PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS





GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA GOVERNADOR DO ESTADO

DAVID SIFFERT TORRESSECRETÁRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

REGINA SÔNIA BOTELHO MARTINSSUBSECRETÁRIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas Palmas – TO (2015)

SEPLAN-TO Outubro / 2015

Diagramação

Adriana de Oliveira Soares Darllanne Cristina dos Santos Ferreira Tacho Geizianne Pereira da Cunha

Mapas

Paulo Augusto Barros de Sousa Policarpo Fernandes Alencar Lima

Capa

Secretaria da Comunicação Social

PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS

Edição 2015

Elaboração Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Francis Ney Prado MaiaDiretor de Pesquisa e Informações Econômicas

Grazielle Azevedo EvangelistaGerente de Contas Regionais

Kézia AraújoGerente de Estatística Socioeconômica

Equipe Técnica

Adriana de Oliveira Soares Geizianne Pereira da Cunha Gleidson Bezerra da Cruz Leônidas Xavier de Godoy Júnior

APRESENTAÇÃO

Este é mais um trabalho que a Secretaria do Planejamento e Orçamento, em cumprimento de uma de suas responsabilidades institucionais de disseminação da informação, entrega para a população tocantinense.

O Perfil Socioeconômico dos Municípios Tocantinenses reúne um conjunto de informações sobre as diversas dimensões da realidade dos municípios, desde seus aspectos geográficos até indicadores sintéticos de sua população e suas condições de vida.

Ele tem objetivos múltiplos, dentre os quais, subsidiar as Administrações Municipais para nortear os processos de planejamento e de elaboração de programas e projetos destinados a melhorar as condições de vida da população local; E para a sociedade em geral, visa contribuir à formação do conhecimento sobre nossos municípios, suas características, carências e potencialidades.

Na oportunidade, esta Secretaria agradece a todas as entidades públicas e privadas que contribuíram direta ou indiretamente com o fornecimento dos dados, possibilitando a realização desta publicação.

Reconhecendo que apesar dos esforços realizados ainda possam existir lacunas ou imprecisões, a Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas agradece sua contribuição para eventuais correções ou complementações. Contatos podem ser feitos através dos telefones (63) 3212–4476/4478.

Cordialmente,

David Siffert Torres

SUMÁRIO

1 INFORMAÇÕES GERAIS 08 1.1 Histórico 08 1.2 Fundação 08 1.3 Fundador 08 1.4 Padroeiro 08 1.5 Instalação do Município 08 1.6 Gentílico 08 1.7 Distritos 08 1.8 Limites Municipais 08 2 ASPECTOS FÍSICOS 09 2.1 Localização Geográfica 09 2.2 Precipitação Média Anual 10 2.3 Regionalização Climática 11 2.4 Solos 12 2.5 Cobertura e Uso da Terra 13 2.6 Potencialidade de Uso da Terra 15 3 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS 16 3.1 População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa Anual de Crescimento Anual 16 3.2 População Residente, por situação de domicilio e Sexo 16 3.3 População Residente por Cor ou raça 16 3.4 População Residente por Taixa etária e sexo 16 3.5 Razão do Dependêrica 16 3.6 Índice de Masculinidade 17 3.7 Longevidade, Mortalidade e Fecundidade	=0 0 0 0 0 0 0.	
1.2 Fundação 08 1.3 Fundador 08 1.4 Padroeiro 08 1.5 Instalação do Município 08 1.6 Gentílico 08 1.7 Distritos 08 1.8 Limites Municipais 08 2 ASPECTOS FÍSICOS 09 2.1 Localização Geográfica 09 2.2 Precipitação Média Anual 10 2.3 Regionalização Climática 11 2.4 Solos 12 2.5 Cobertura e Uso da Terra 12 2.6 Potencialidade de Uso da Terra 13 3.6 Potencialidade de Uso da Terra 15 3.1 População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa Anual de Crescimento Anual 16 3.2 População Residente, por situação de domicilio e Sexo 16 3.3 População Residente por Cor ou raça 16 3.4 População Residente por Cor ou raça 16 3.5 Razão de Dependência 16 3.6 Indice de Masculinidade 17 3.7 Longevidade, Mortalidade e Fecundidade 17 3.11 Número de Casamentos Ocorridos, por lugar de registro 17 3.10 Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por s	·	
1.3 Fundador 08 1.4 Padroeiro 08 1.5 Instalação do Município 08 1.6 Gentílico 08 1.7 Distritos 08 1.8 Limites Municipais 08 2 ASPECTOS FÍSICOS 09 2.1 Localização Geográfica 09 2.2 Precipitação Média Anual 10 2.3 Regionalização Climática 11 2.4 Solos 12 2.5 Cobertura e Uso da Terra 13 3.6 Potencialidade de Uso da Terra 15 3 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS 16 3.1 População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa Anual de Crescimento Anual 16 3.2 População Residente, por situação de domicilio e Sexo 16 3.3 População Residente por Cor ou raça 16 3.4 População Residente por faixa etária e sexo 16 3.5 Razão de Dependência 16 3.6 Indice de Masculinidade 17 3.7 Longevidade, Mortalidade e Fecundidade 17 3.10 Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro 17 3.11 Número de Casamentos Ocorridos, por lugar da ação do processo 18 3.12		
1.4 Padroeiro. 08 1.5 Instalação do Município. 08 1.6 Gentilico 08 1.7 Distritos. 08 1.8 Limites Municipais. 08 2 ASPECTOS FÍSICOS. 09 2.1 Localização Geográfica. 09 2.2 Precipitação Média Anual. 10 2.3 Regionalização Climática 11 2.4 Solos. 12 2.5 Cobertura e Uso da Terra 13 3.6 Potencialidade de Uso da Terra. 15 3 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS 16 3.1 População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa Anual de Crescimento Anual 16 3.2 População Residente, por situação de domicilio e Sexo. 16 3.3 População Residente por Cor ou raça. 16 3.4 População Residente por faixa etária e sexo. 16 3.5 Razão de Dependência. 16 3.6 Indice de Masculinidade. 17 3.7 Longevidade, Mortalidade e Fecundidade 17 3.1 Número de Casamentos Ocorridos, por lugar de registro. 17 3.11 Número de Casamentos Ocorridos, por lugar da ação do processo. 18 3.12 Número de Divórcios Concedidos, por local de registr	,	
1.5 Instalação do Município. 08 1.6 Gentílico. 08 1.7 Distritos. 08 1.8 Limites Municipais. 08 2 ASPECTOS FÍSICOS. 09 2.1 Localização Geográfica. 09 2.2 Precipitação Média Anual. 10 2.3 Regionalização Climática. 11 2.4 Solos. 12 2.5 Cobertura e Uso da Terra. 13 3.6 Potencialidade de Uso da Terra. 15 3 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS. 16 3.1 População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa Anual de Crescimento Anual. 16 3.2 População Residente, por situação de domicilio e Sexo. 16 3.3 População Residente por Gro ou raça. 16 3.4 População Residente por faixa etária e sexo. 16 3.5 Razão de Dependência. 16 3.6 Índice de Masculinidade. 17 3.7 Longevidade, Mortalidade e Fecundidade. 17 3.10 Nascidos Vivos e Obitos ocorridos, por lugar de registro. 17 3.11 Número de Casamentos Ocorridos, por lugar da ação do processo. 18 3.11 Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo. 18		
1.6 Gentílico		
1.7 Distritos	,	
1.8 Limites Municipais		
2 ASPECTOS FÍSICOS 09 2.1 Localização Geográfica 09 2.2 Precipitação Média Anual 10 2.3 Regionalização Climática 11 2.4 Solos 12 2.5 Cobertura e Uso da Terra 13 2.6 Potencialidade de Uso da Terra 15 3 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS 16 3.1 População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa Anual de Crescimento Anual 16 3.2 População Residente, por situação de domicilio e Sexo 16 3.3 População Residente por Cor ou raça 16 3.4 População Residente por faixa etária e sexo 16 3.5 Razão de Dependência 16 3.6 Índice de Masculinidade 17 3.7 Longevidade, Mortalidade e Fecundidade 17 3.9 Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro 17 3.10 Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por sexo 18 3.11 Número de Casamentos Ocorridos, por local de registro 18 3.12 Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo 18 3.11 Número de Divórcios Concedidos, por lugar da registro Mínimo (Pobreza extrema), até meio Salário (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza) 19		
2.1 Precipitação Geográfica	1.8 Limites Municipais	08
2.1 Precipitação Geográfica	2 ASPECTOS FÍSICOS	09
2.2 Precipitação Média Anual		
2.3 Regionalização Climática		
2.4 Solos		
2.6 Potencialidade de Uso da Terra		
2.6 Potencialidade de Uso da Terra	2.5 Cobertura e Uso da Terra	13
3.1 População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa Anual de Crescimento Anual		
3.1 População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa Anual de Crescimento Anual	2 ASDECTOS DEMOCRÁFICOS	16
Anual de Crescimento Anual		10
3.2 População Residente, por situação de domicilio e Sexo		16
3.3 População Residente por Cor ou raça		
3.4 População Residente por faixa etária e sexo		
3.5 Razão de Dependência		
3.6 Índice de Masculinidade		
3.7 Longevidade, Mortalidade e Fecundidade	,	
3.8 Eleitores Inscritos e Aptos		
3.9 Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro		
3.10 Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por sexo		
3.11 Número de Casamentos Ocorridos, por local de registro		
3.12 Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo		
4 INDICADORES SOCIAIS		
4.1 IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal	3.12 Numero de Divorcios Concedidos, por lugar da ação do processo	10
4.2 Famílias com rendimento mensal familiar até ¼ do Salário Mínimo (Pobreza extrema), até meio Salário (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza)		
extrema), até meio Salário (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza)	4.1 IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal	19
4.3 Número de Famílias Atendidos pelo programa Bolsa Família	4.2 Famílias com rendimento mensal familiar até ¼ do Salário Mínimo (Pobreza	
4.4 Domicílios Particulares Permanentes, por classes de rendimento Nominal mensal domiciliar per capita		
mensal domiciliar per capita	4.3 Número de Famílias Atendidos pelo programa Bolsa Família	19
mensal domiciliar per capita	4.4 Domicílios Particulares Permanentes, por classes de rendimento Nominal	
5 ASPECTOS ECONÔMICOS21 5.1 PIB E PIB per capita a preços correntes e Colocação do PIB no Estado21	mensal domiciliar per capita	20
5.1 PIB E PIB per capita a preços correntes e Colocação do PIB no Estado21	4.5 Porcentagem da Renda Apropriada por Estratos da População	20
5.1 PIB E PIB per capita a preços correntes e Colocação do PIB no Estado21	5 ASPECTOS ECONÔMICOS	21

5.3 Evolução dos Saldos do Emprego Formal por setor de Atividade Econômica,	
com ajuste	
5.4 Ocupação da população de 18 anos ou mais	
5.5 Nível Educacional dos Ocupados	
5.6 Rendimento Médio	
5.7 Estrutura Fundiária	
5.8 Condição Legal das Terras	
5.9 Utilização das Terras nos Estabelecimentos, por tipo de Utilização	
5.10 Produção Agrícola - Área Colhida	
5.11 Produção Agrícola - Produção	
5.12 Produção Agrícola - Rendimento Médio5.13 Efetivo de Rebanhos	
5.14 Principais Produtos de origem animal	
5.15 Produtos da Aquicultura, por tipo de produto	
5.16 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Agrícola)	
5.17 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Pecuária)	
5.18 PRONAF	
5.19 Consumidores de Energia Elétrica por Classe	26
5.20 Consumo de Energia Elétrica por Classe	
5.21 Frota de Veículos	26
~	
6 EDUCAÇÃO	27
6.1 Número de Docentes por tipo de Ensino, Localização e dependência	
Administrativa	27
6.2 Número de Matrículas por Tipo de Ensino, Localização e dependência	07
Administrativa	27
6.3 Número de Estabelecimentos por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa	27
6.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica	
6.5 Taxa de Alfabetização das pessoas de 10 anos ou mais de idade	
6.6 Taxa de Abandono por ensino Localização e Dependência Administrativa	
6.7 Taxa de Aprovação por ensino Localização e Dependência Administrativa	
6.8 Taxa de Reprovação por ensino Localização e Dependência Administrativa	
6.9 Taxa de Distorção Idade/Série por Nível Ensino, Localização e Dependência	
Administrativa	28
6.10 Números de Instituições que Ministram o Ensino Superior, Cursos em	
Atividade e Modalidade, Segundo Municípios do Tocantins	28
6.11 Situação do Ensino Superior por Categoria Administrativa	29
7 SAÚDE	
7.1 Números de Estabelecimentos de Saúde	
7.2 Número de Profissionais na Área da Saúde	
7.3 Número de Leitos Existentes nas Unidades Cadastradas no SUS	
7.4 Números de Óbitos por faixa Etária	
7.6 Acidentes com Animais Peçonhentos	
7.0 Acidentes com Animais reçonnentos	
7.8 Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar, Frequência por Ano da	02
Notificação	32
7.9 Número de casos confirmados de Dengue	
7.10 Número de Casos Confirmados de Meningite	
7.11 Coeficiente de Detecção Anual Geral de Casos Novos de Hanseníase e	
Detecção em menor 15 anos	33

8 SANEAMENTO BÁSICO	34
8.1 Domicílios Particulares Permanentes, por forma de Abastecimento de Água	34
8.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência e Número de Banheiros de	
Uso Exclusivo do Domicilio	34
8.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e	
tipo de Esgotamento Sanitário	
8.4 Domicílios Particulares Permanentes, por destino do lixo	35
8.5 Número de Domicílios de Acordo com tipo de Parede da Casa	
9 FINANÇAS PÚBLICAS	36
9.1 Transferências Constitucionais	36
9.2 Repasse da Arrecadação de ICMS	36
9.3 Repasse da Arrecadação do IPVA	
9.4 Arrecadação de Impostos Estaduais	
10 SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS	37
10.1 Dados de Telefonia Fixa	37
10.2 Distribuição das Agências Bancárias e Postos de Instituições sob a supervisão	
do BACEN, em funcionamento	37
10.3 Quantitativos de estação Rádio Base (ERB) por operadora	
11 PROBLEMAS AMBIENTAIS	38
11.1 Foco de Queimadas	

1 | INFORMAÇÕES GERAIS

Histórico

Localizado no Vale do Tocantins, o município de Itacajá teve como nome primitivo Porto do Vau, cuja denominação se deve à existência de uma passagem no rio Manoel Alves Pequeno, que dá vau durante os meses de verão.

A fundação da cidade deve-se ao missionário Batista Francisco Colares, que se radicou no local com a finalidade de catequizar os índios Craôs, que habitavam a região. A partir deste fato, inúmeras famílias situadas na região foram atraídas e construíram uma vila, a qual foi denominada Itacajá.

Antes de 1938, a referida região era distrito fiscal de Pedro Afonso. O posto funcionava à margem do rio Manoel Alves Pequeno, a 20 (vinte) quilômetros da vila.

Por interferência de seu fundador, a vila foi elevada à categoria de distrito entre 20 e 30 de outubro de 1938.

Por força da Lei Estadual de Goiás n.º 891, de 12 de novembro de 1953, o distrito de Itacajá foi desmembrado de Pedro Afonso, tornando-se município.

Fundação do Município: 12 de novembro de 1953 Instalação do Município: 01 de janeiro de 1954

Fundador: Francisco Colares Gentílico: itacajaense

Distância Rodoviária da

Capital:

295 km

Município-mãe:

Pedro Afonso

Padroeiro: Sagrado Coração de Jesus Distrito(s): -

Limites Intermunicipais

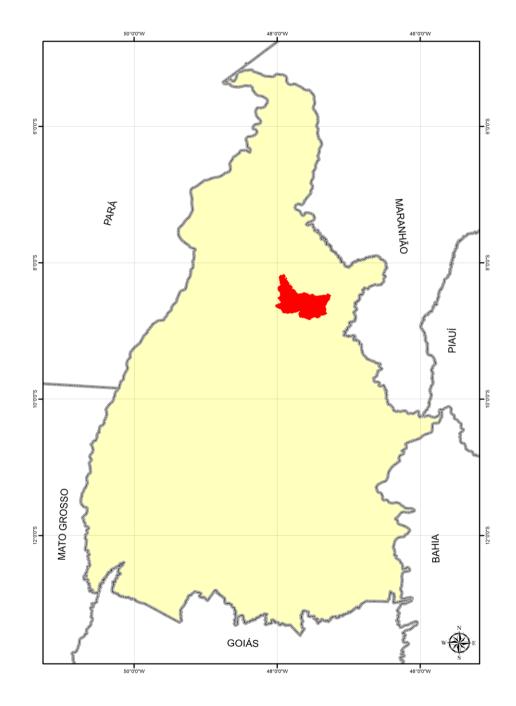
Norte: Itapiratins e Goiatins Sul: Santa Maria do Tocantins e Centenário

Leste: Recursolândia Oeste: Itapiratins

2.1 Área Territorial Total, Altitude e Coordenadas Geográficas

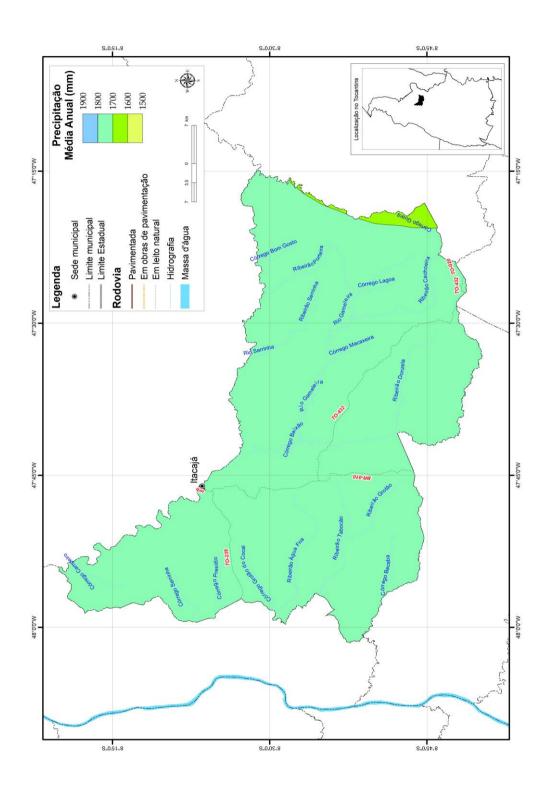
Ároa (km²)	Altitude Média da Sede	Bioma	Coordenadas Geográfi	cas da Sede Municipal
Area (km²)	Municipal (m)	Latitude S		Longitude O
3.051,360	196	Cerrado	-08°23'30"	47°46'06"

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DE ITACAJÁ



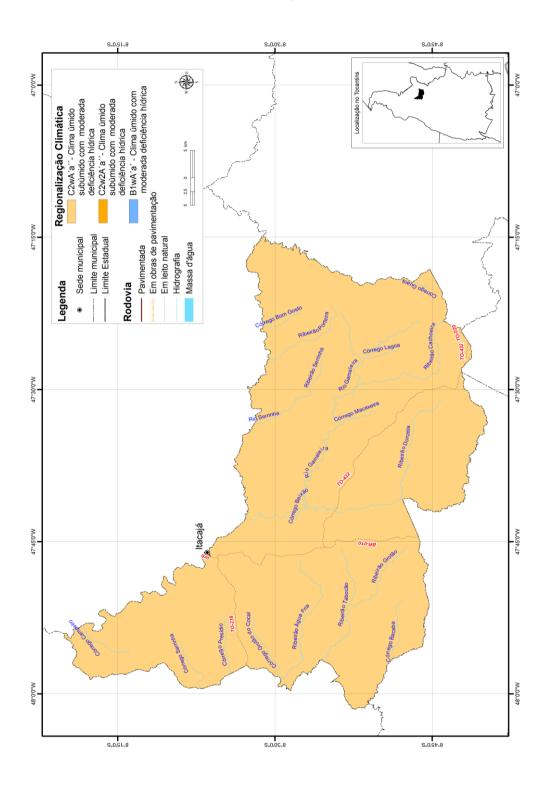
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

PRECIPITAÇÃO MÉDIA ANUAL



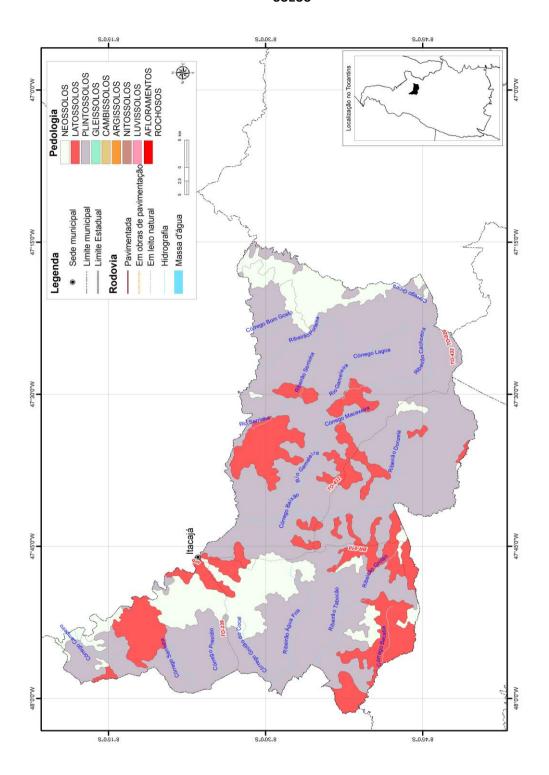
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

REGIONALIZAÇÃO CLIMÁTICA



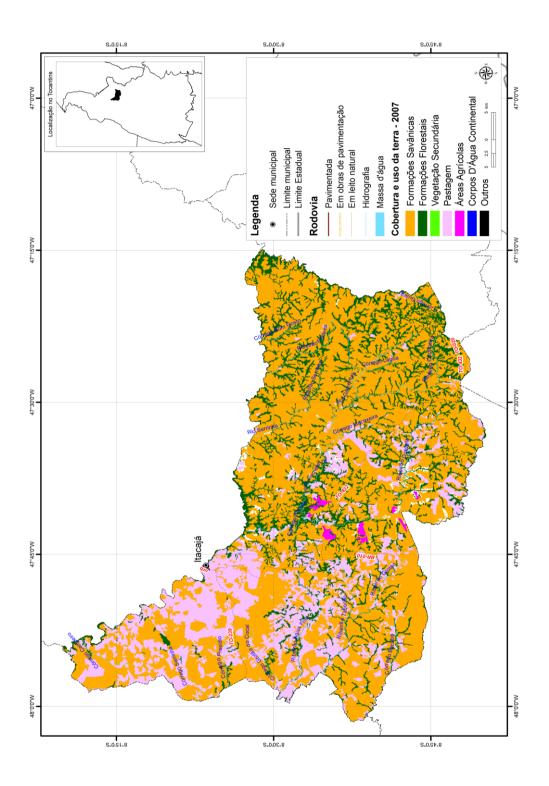
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

SOLOS



SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

COBERTURA E USO DA TERRA - 2007



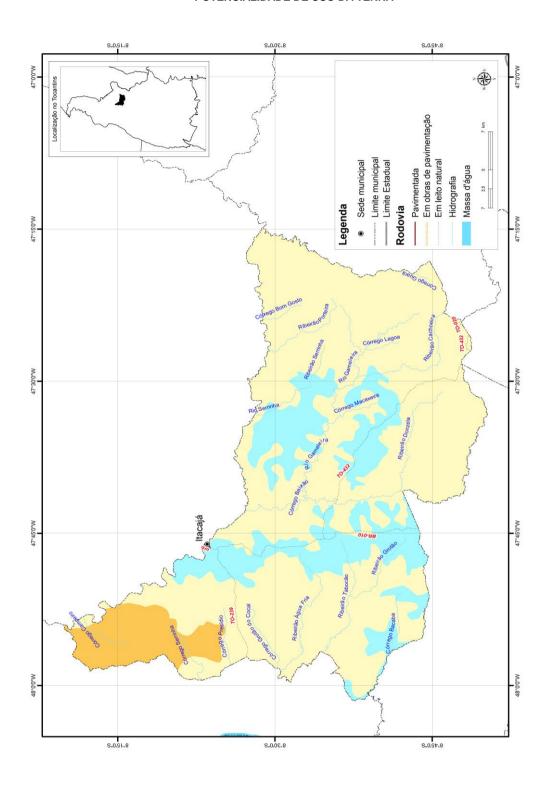
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

LEGENDA

POTENCIALIDADE DE USO DA TERRA

- I ÁREAS DE USO INTENSIVO PARA PRODUÇÃO
 - Região Fitoecológica de Floresta Ombrófila
 - Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva
 - Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo Região Fitoecológica de Floresta Estacional
 - Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva
 - Região Fitoecológica de Cerrado
 - Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva
 - Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo
- II ÁREAS DE USO DE MÉDIA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO
 - Região Fitoecológica de Cerrado
 - Áreas para pecuária semi-intensiva e/ou silvicultura
- III ÁREAS DE USO DE BAIXA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO
 - Região Fitoecológica de Cerrado
 - Áreas para silvicultura e/ou pecuária extensiva
 - Áreas para pecuária extensiva
- IV ÁREAS ESPECIAIS DE PRODUÇÃO
 - Região Fitoecológica de Cerrado
 - Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo
- V ÁREAS COM LIMITAÇÃO DE USO OU RESTRIÇÃO LEGAL
 - Áreas de conservação ou com alta limitação natural para uso

POTENCIALIDADE DE USO DA TERRA



SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Tabela 3.1 - População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa de Crescimento Anual - 1991, 2000 e 2010

Informações		2000	2010
População	13.933	6.815	7.104
Densidade Demográfica (hab./Km²)	4,57	2,23	2,33
Taxa de Urbanização (%)	22,81	53,22	60,15
Taxa anual de crescimento 1991/2000 (%)		-6,90	
Taxa anual de crescimento 2000/2010 (%)		0,42	
Estimativa População - 2014 ¹		7.388	

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Referência em 1º de julho de 2014

Tabela 3.2 - População Residente, por Situação do Domicílio e Sexo - 1991, 2000 e 2010

População por Situação de Domicílio e Sexo	1991	2000	2010
População Total	13.933	6.815	7.104
População Urbana	3.178	3.627	4.273
Homens	1.537	1.805	2.184
Mulheres	1.641	1.822	2.089
População Rural	10.755	3.188	2.831
Homens	5.720	1.740	1.547
Mulheres	5.035	1.448	1.284

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística /Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010 Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.3 - População Residente por Cor ou Raça - 2010

População Residente	2010
Total	7.104
Branca	1.549
Preta	594
Amarela	105
Parda	3.912
Indígena	944
Sem Declaração	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 2010 Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.4 - População Residente por Faixa Etária e Sexo - 1991,2000 e 2010

Courses de Idade	1991		1991 2000		2010	
Grupos de Idade	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
TOTAL	7.257	6.676	3.573	3.270	3.731	3.373
Menos de 1 ano	167	186	70	41	60	60
De 1 a 4 anos	801	743	372	343	307	282
De 5 a 9 anos	1.031	1.006	420	391	421	360
De 10 a 14 anos	988	965	403	383	420	380
De 15 a 19 anos	808	681	408	377	373	322
De 20 a 24 anos	607	491	297	283	290	231
De 25 a 29 anos	523	441	289	185	264	267
De 30 a 34 anos	423	398	220	191	246	256
De 35 a 39 anos	373	356	187	180	261	192
De 40 a 44 anos	318	304	170	171	207	186
De 45 a 49 anos	263	246	139	136	193	175
De 50 a 59 anos	431	389	246	224	282	283
De 60 a 69 anos	310	275	189	188	200	187
De 70 anos ou mais	214	195	163	177	207	192

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/ Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Tabela 3.5 - Razão de Dependência - 2000 e 2010

Ano	(%)
2000	72,59
2010	67,23

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística / Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Definição: Relação entre o grupo populacional dependente da população potencialmente ativa (ou idade ativa - PIA)

Tabela 3.6 - Índice de Masculinidade - 2000 e 2010

Ano	(%)
2000	108,41
2010	110,61

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Definição: Número médio de homens para cada grupo de 100 mulheres.

Método de Cálculo: Quociente entre o total de pessoas do sexo masculino e pessoas do sexo feminino (x100).

Tabela 3.7 - Longevidade, Mortalidade e Fecundidade - 1991, 2000 e 2010

Taxas	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer (em anos)	61,78	64,73	72,87
Mortalidade até 1 ano de idade (por mil nascidos vivos)	55,95	44,62	18,80
Mortalidade até 5 anos de idade (por mil nascidos vivos)	73,43	57,31	20,23
Taxa de fecundidade total (filhos por mulher)	4,91	3,74	3,47

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.8 - Eleitores Inscritos e Aptos - 2011 a 2015*

Ano ¹	Eleitores
2011	5.224
2012	5.594
2013	5.484
2014	5.435
2015*	5.431

Fonte: TSE - Tribunal Superior Eleitoral

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

- (1) Posição em dezembro de cada ano
- * Dados preliminares de 01 de janeiro de 2015.

Tabela 3.9 - Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro - 2013

Ano	Nascidos Vivos	Óbitos Ocorridos
2013	254	45

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.10 - Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por sexo - 2013

Ano	Masculino	Feminino
2013	74	69

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.

3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Tabela 3.11 - Número de Casamentos Ocorridos, por local de registro - 2013

Ano	Casamentos
2013	28

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.12 - Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo - 2013

Ano	Divórcios
2013	10

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.

4 | INDICADORES SOCIAIS

4.1 IDH-M (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) - 1991, 2000 e 2010

Índices	1991	2000	2010
IDH-M	0,311	0,426	0,612
IDH-M Longevidade	0,613	0,662	0,798
IDH-M Educação	0,111	0,218	0,491
IDH-M Renda	0,440	0,536	0,585

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Ranking

Itacajá ocupa a 3.866ª posição, em 2010, em relação aos 5.565 municípios do Brasil, sendo que 3.865 (69,45%) municípios estão em situação melhor e 1.700 (30,55%) municípios estão em situação igual ou pior. Em relação aos 139 outros municípios de Tocantins, Itacajá ocupa a 100ª posição, sendo que 99 (71,22%) municípios estão em situação melhor e 40 (28,78%) municípios estão em situação pior ou igual.

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

4.2 Famílias com Rendimento Mensal Familiar até 1/4 do Salário Mínimo (Pobreza Extrema), até Meio Salário Mínimo (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza) - 1991, 2000 e 2010

Situação das Famílias	1991	2000	2010 ¹
Total de Famílias	-	1.822	1.880
Em condição de pobreza extrema (%) ²	-	30,52	31,17
Em condição de pobreza absoluta (%) ²	-	54,77	56,17
Em condição de pobreza (%) ²	-	81,01	85,00

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planeiamento e Orcamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: O IPEA define a condição de pobreza extrema quando o rendimento médio mensal per capita for de até um quarto do salário mínimo; pobreza absoluta quando o rendimento médio mensal per capita for de até meio salário mínimo e de pobreza quando o rendimento médio mensal per capita for até um salário mínimo.

- (1) Resultados Preliminares do Universo do Censo Demográfico 2010. Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento nominal mensal domiciliar per capita e com rendimento mensal domiciliar per capita somente em benefícios.
- (2) As porcentagens apresentadas nas tabelas são acumulativas.

4.3 Número de Famílias Atendidas pelo Programa Bolsa Família - 2008 a 2015

Ano	Número de famílias
2008	775
2009	918
2010	939
2011	976
2012	1.020
2013*	1.050
2014*	1.080
2015*	1.070

Fonte:MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

^{*} Dados podem diferir por questões de arrendondamento.

4 | INDICADORES SOCIAIS

4.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Classes de Rendimento Nominal Mensal Domiciliar Per Capita - 1991, 2000 e 2010

Classe de Rendimentos	1991	2000	2010
Total	2.908	-	1.548
Até 1/4	1.449	-	383
Mais de 1/4 a 1/2	743	-	383
Mais de 1/2 a 1	370	-	477
Mais de 1 a 2	127	-	145
Mais de 2 a 3	60	-	52
Mais de 3 a 5	-	-	34
Mais de 5	7	-	18
Sem rendimento ¹	152	-	58

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

4.5 Porcentagem da Renda Apropriada por Estratos da População - 1991, 2000 e 2010

Estratos da População	1991	2000	2010
20% mais pobres	3,74	1,93	1,49
40% mais pobres	11,06	7,61	7,30
60% mais pobres	22,27	18,23	19,59
80% mais pobres	40,46	35,78	39,21
20% mais ricos	59,54	64,22	60,79

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios com rendimento mensal domiciliar somente em benefícios

5.1 PIB e PIB Per Capita a Preços Correntes e Colocação do PIB no Estado - 2002 e 2012

Ano	PIB (1000 R\$)	PIB - per capita anual (R\$)	Colocação do PIB no Estado
2002	17.817,21	2.651,77	54
2003	21.617,13	3.235,13	55
2004	26.649,33	3.997,20	54
2005	28.822,01	4.363,00	63
2006	30.611,36	4.659,97	55
2007	34.565,07	5.412,63	55
2008	39.437,66	6.007,26	54
2009	49.168,90	7.525,08	55
2010	57.070,18	8.033,53	58
2011	58.065,01	8.147,19	52
2012	61.309,38	8.577,14	53

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Produto Interno Bruto (PIB) é a soma dos valores adicionados pelas diversas atividades econômicas acrescida dos impostos líquidos de subsídios.

5.2 Valor Adicionado Bruto a Preços Correntes por Setor de Atividade - 2002 a 2012

Ano	Agropecuária (1.000 R\$)	Indústria (1.000 R\$)	Serviços (1.000 R\$)
2002	4.919	1.718	10.466
2003	7.269	1.947	11.576
2004	8.239	3.361	13.939
2005	8.967	4.063	14.888
2006	9.586	3.406	16.669
2007	10.801	3.794	18.740
2008	12.084	4.165	21.009
2009	18.701	4.551	24.458
2010	21.014	5.335	28.991
2011	17.581	4.881	33.565
2012	17.261	4.721	36.840

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Valor Adicionado é obtido pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário.

5.3 Evolução dos Saldos do Emprego Formal por Setor de Atividade Econômica, com Ajustes¹- 2011 a 2013

Setor	Saldo 2011	Saldo 2012	Saldo 2013
Extração Mineral	-	-	-
Indústria de Transfomação	1	14	-1
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-	-	1
Construção Civil	-1	-	-
Comércio	14	11	-4
Serviços	4	-5	-3
Administração Pública	-	-	-
Agropecuária	5	7	14
Total	23	27	7

Fonte: MTE - Ministério do Trabalho e Emprego.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Ajustes recebidos de janeiro a dezembro, relativo aos meses de janeiro a novembro de cada ano.

Nota: Saldo referente as admissões menos desligamentos de trabalhadores com carteira assinada.

5.4 Ocupação da População de 18 anos ou mais - 2000 e 2010

Taxas	2000	2010
Taxa de atividade	50,72	50,34
Taxa de desocupação	9,45	6,03
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	24,62	21,87

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.5 Nível Educacional dos Ocupados - 2000 e 2010

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com fundamental completo	26,82	55,23
% dos ocupados com médio completo	17,56	42,18
% dos ocupados com ensino superior	0,89	12,98

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.6 Rendimento Médio - 2000 e 2010

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com rendimento de até 1 s.m.	74,56	48,57
% dos ocupados com rendimento de até 2 s.m.	88,81	85,20

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.7 Estrutura Fundiária - 1996 e 2006

Crumo do ávoc total	Estabele	Estabelecimentos		
Grupo de área total	1996	2006	1996	2006
Mais de 0 a menos de 5 ha	-	14	-	44
De 5 a menos de 10 ha	-	17	-	140
De 10 a menos de 20 ha	-	31	-	494
De 20 a menos de 50 ha	-	110	-	3.782
De 50 a menos de 100 ha	-	94	-	7.254
De 100 a menos de 200 ha	-	125	-	17.788
De 200 a menos de 500 ha	-	85	-	25.519
De 500 a menos de 1.000 ha	-	33	-	22.935
De 1.000 a menos de 2.500 ha	-	21	-	32.989
De 2.500 ha e mais	-	5	-	19.002
Produtor sem área	-	-	-	-
Total	-	535	-	129.947

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 1996 e 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.8 Condição Legal das Terras - 1996 e 2006

Condição logal dos torres	Estabele	Estabelecimentos		
Condição legal das terras	1996	2006	1996	2006
Próprias	390	533	116.753	129.443
Sem titulação definitiva	-	-	-	-
Arrendadas	-	1	-	х
Parceria	5	1	13	x
Ocupadas	45	1	6.995	x

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 1996 e 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

x - dados não disponíveis

5.9 Utilização das Terras nos Estabelecimentos, por Tipo de Utilização - 2006

Utilização das terras	Estabelecimentos	Área (ha)
Lavouras		
Permanentes	21	3.633
Temporárias	88	41
Área plantada com forrageiras para corte.	1	X
Área para cultivo de flores (inclusive hidroponia e plasticultura), viveiros de mudas, estufas de plantas e casas de vegetação.	-	-
Pastagens		
Naturais	88	5.720
Pastagens plantadas degradadas.	31	734
Pastagens plantadas em boas condições.	471	31.396
Matas e/ou florestas		
Matas e/ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal.	260	51.070
Matas e/ou florestas naturais (exclusive área de preservação permanente e as áreas em sistemas agroflorestais).	214	31.586
Florestas plantadas com essências florestais.	-	-
Sistemas agroflorestais		
Área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastejo de animais.	5	1.278
Área não ocupada com lavouras, pastagens, matas e/ou florestas		
Tanques, lagos, açudes e/ou área de águas públicas para exploração da aquicultura.	1	х
Construções, benfeitorias ou caminhos.	20	82
Terras degradadas (erodidas, desertificadas, salinizadas, etc).	-	-
Terras inaproveitáveis para agricultura ou pecuária (pântanos, areais, pedreiras, etc).	38	4.388

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.10 Produção Agrícola (Área Colhida) - 2007 a 2013

Cultura	Área Colhida (ha)						
Cultura -	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Abacaxi ¹	-	-	-	-	-	-	-
Arroz	450	500	250	280	250	100	250
Banana	-	-	-	-	-	-	-
Cana-de-açúcar	-	-	-	-	-	-	-
Coco-da-baía1	-	-	-	-	-	-	-
Feijão	210	220	200	190	165	150	160
Laranja	-	-	-	-	-	-	-
Mandioca	75	50	150	140	120	100	100
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-
Melancia	-	-	-	-	-	-	20
Milho	600	650	500	550	450	100	100
Soja	2.800	1.000	4.000	5.000	4.100	3.500	3.600

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agricola Municipal.

x - dados não disponíveis

⁽¹⁾ Frutos por hectares

5.11 Produção Agrícola (Produção) - 2007 a 2013

Cultura	Produção (t)							
Cultura	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	
Abacaxi ¹	-	-	-	-	-	-	-	
Arroz	650	900	500	518	463	185	463	
Banana	-	-	-	-	-	-	-	
Cana-de-açúcar	-	-	-	-	-	-	-	
Coco-da-baía ¹	-	-	-	-	-	-	-	
Feijão	84	88	100	95	83	90	96	
Laranja	-	-	-	-	-	-	-	
Mandioca	1.500	1.000	3.000	2.800	2.400	1.800	1.600	
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-	
Melancia	-	-	-	-	-	-	400	
Milho	870	1.170	900	990	810	180	180	
Soja	6.720	2.700	11.200	13.500	11.808	10.150	10.440	

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agricola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.12 Produção Agrícola (Rendimento Médio) - 2007 a 2013

Cultura	Rendimento Médio (kg/ha)							
Cultura	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	
Abacaxi ¹	-	-	-	-	-	-	-	
Arroz	1.444	1.800	2.000	1.850	1.852	1.850	1.852	
Banana	-	-	-	-	-	-	-	
Cana-de-açúcar	-	-	-	-	-	-	-	
Coco-da-baía1	-	-	-	-	-	-	-	
Feijão	400	400	500	500	1.005	600	600	
Laranja	-	-	-	-	-	-	-	
Mandioca	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000	18.000	16.000	
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-	
Melancia	-	-	-	-	-	-	20.000	
Milho	1.450	1.800	1.800	1.800	1.800	1.800	1.800	
Soja	2.400	2.700	2.800	2.700	2.880	2.900	2.900	

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agricola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.13 Efetivo dos Rebanhos - 2007 a 2013

Rebanho	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Bovinos	54.500	60.500	59.500	300	350	61.830	65.000
Aves ¹	4.340	16.000	9.430	190	205	17.835	18.000
Suinos	2.000	1.750	1.450	37	30	1.700	1.720
Ovinos	750	890	1.060	-	-	1.500	1.490
Equinos	850	1.000	1.180	-	-	1.770	1.800
Muares*	300	358	300	68.000	61.500	280	-
Caprinos	100	115	95	10.200	9.900	120	125
Asininos*	140	115	95	5.800	5.600	95	-
Bubalinos	-	40	37	1.600	1.650	23	50

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

⁽¹⁾ Frutos por hectares

⁽¹⁾ Frutos por hectares

⁽¹⁾ galinhas, galos, frangas, frangos e pintos

^(*) A partir de 2013 a Pesquisa da Pecuária Municipal deixou de pesquisar os efetivos de asininos, coelhos e muares, em virtude, neste último caso, da reduzida importância econômica de tais rebanhos no conjunto da pecuária.

5.14 Principais Produtos de Origem Animal - 2007 a 2013

Produtos	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Leite de vaca (litros/mil)	1.100	1.400	1.380	1.380	1.600	3.080	3.360
Ovos de galinha (dúzias/mil)	3	24	20	20	24	32	32
Mel de abelha (kg)	-	-	-	-	350	230	250

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.15 Produção da Aquicultura, por tipo de produto - 2013

Produtos	2013
Pacu e patinga (Quilogramas)	-
Piau, piapara, piauçu, piava (Quilogramas)	-
Pintado, cachara, cachapira e pintachara, surubim (Quilogramas)	-
Tambacu, tambatinga (Quilogramas)	-
Tambaqui (Quilogramas	2.000
Alevinos (Milheiros)	-
Outros peixes (Quilogramas) *	1.000

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(*) Outros peixes incluem: Curimatã, Curimbatá, Jatuarana, Piabanha, Piracanjuba, Lambari, Matrinxã, Tilápia, Traíra, Trairão, Tucunaré e outros peixes

5.16 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Agrícola) - 2010 a 2012

Ano	Valor (R\$)
2010	1.963.000,2
2011	1.967.727,2
2012 ¹	4.726.231,0

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Dados Parciais e Preliminares - Janeiro a Dezembro

Nota: Finalidade - custeio, investimento e comercialização

5.17 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Pecuária) - 2010 a 2012

Ano	Valor (R\$)
2010	3.287.698,2
2011	5.364.472,6
2012 ¹	5.959.046,9

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Dados Parciais e Preliminares - Janeiro a Dezembro

Nota: Finalidade - custeio, investimento e comercialização

5.18 Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF 2012

		Finalidade									
Atividade	Ano	Cus	steio	Inve	estimento	Comercialização					
		Contrato	Valor R\$	Contrato	Valor R\$	Contrato	Valor R\$				
Agricultura	2012	-	-	-	-	-	-				
Pecuária	2012	-	-	151	2.049.719,16	-	-				
Total		0	0,00	151	2.049.719,16	0	0				

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil/Anuário Estatístico do Crédito Rural

5.19 Consumidores de Energia Elétrica por Classe - 2004 a 2014

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros ¹	Total
2004	1.009	12	101	73	32	1.227
2005	1.067	11	104	79	35	1.296
2006	1.129	10	94	163	36	1.432
2007	1.209	12	94	196	45	1.556
2008	1.264	12	97	193	52	1.618
2009	1.315	12	102	206	54	1.689
2010	1.346	13	102	307	54	1.822
2011	1.399	14	103	457	57	2.030
2012	1.503	14	104	466	59	2.146
2013	1.573	13	108	459	56	2.209
2014	1.604	12	108	447	57	2.228

Fonte: Energisa

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio

Nota: Dados podem diferir por questões de arrendondamento.

5.20 Consumo de Energia Elétrica por Classe (MWh) - 2004 a 2014

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros ¹	Total
2004	1.009	169	250	80	545	2.052
2005	1.064	157	257	99	574	2.151
2006	1.115	163	239	125	600	2.242
2007	1.181	207	263	177	635	2.463
2008	1.295	179	312	229	692	2.707
2009	1.439	120	380	242	120	2.302
2010	1.545	169	466	280	805	3.265
2011	1.553	136	442	429	815	3.375
2012	1.686	122	456	498	816	3.578
2013	1.894	106	506	538	879	3.923
2014	2.092	101	526	565	894	4.178

Fonte: Energisa

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio

Nota: Dados podem diferir por questões de arrendondamento.

5.21 Frota de Veículos - 2008 a 2014

Ano	Município
2008	838
2009	997
2010	1.140
2011	1.260
2012	1.456
2013	1.619
2014	1.795

Fonte: Denatran - Departamento Nacional de Trânsito.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Posição em dezembro de cada ano

6 | EDUCAÇÃO

6.1 Número de Docentes por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2014

Tipo de Ensino	Total	Total	Fed	eral	Total	Esta	dual	Total	Muni	cipal	Total	Partic	cular
	Geral	Total	Urbana	Rural									
Creche	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pré Escolar	6	-	-	-	-	-	-	6	6	-	-	-	-
Fundamental	109	-	-	-	77	34	43	32	13	19	-	-	-
Médio	60	-	-	-	60	30	30	-	-	-	-	-	-
Profissionalizante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EJA Fundamental ¹	7	-	-	-	7	7	-	-	-	-	-	-	-
EJA Médio ¹	11	-	-	-	11	11	-	-	-	-	-	-	-
Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC - Secretaria da Educação do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

6.2 Número de Matrículas por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2014

Tine de Eneine	Total	Total	Fed	eral	Total	Esta	dual	Total	Muni	cipal	Total	Partio	cular
Tipo de Ensino	Geral	Total	Urbana	Rural									
Creche	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pré Escolar	149	-	-	-	-	-	-	149	149	-	-	-	-
Fundamental	1.503	-	-	-	1.063	615	448	440	312	128	-	-	-
Médio	531	-	-	-	531	343	188	-	-	-	-	-	-
Profissionalizante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EJA Fundamental ¹	16	-	-	-	16	16	-	-	-	-	-	-	-
EJA Médio ¹	48	-	-	-	48	48	-	-	-	-	-	-	-
Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC - Secretaria da Educação do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

6.3 Número de Estabelecimentos por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2014

Tipo de Ensino	Total	Total	Fed	eral	T-1-1	Esta	dual	Total	Municipal		Total	Partic	cular
ripo de Ensino	Geral	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Creche	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pré Escolar	1	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-
Fundamental	17	-	-	-	12	2	10	5	1	4	-	-	-
Médio	8	-	-	-	8	2	6	-	-	-	-	-	-
Profissionalizante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EJA Fundamental ¹	1	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-
EJA Médio ¹	1	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-
Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC - Secretaria da Educação do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

6.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - 2011 e 2013

	•	` '							
Anna		2011		2013					
Anos	Estadual	Municipal	Pública	Estadual	Municipal	Pública			
INICIAIS (1º ao 5º ano)	4,1	4,3	4,2	4,8	4,7	4,8			
FINAIS (6° a 9° ano)	3,7	-	3,7	3,8	-	3,8			

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

6 | EDUCAÇÃO

6.5 Taxa de Alfabetização das Pessoas de 10 Anos ou mais de Idade - 2010

Sexo	Taxa	Taxa de alfabetização (%)						
Sexo	Município	Tocantins	Brasil					
Total	82,6	88,1	91,0					
Homens	81,5	87,1	90,6					
Mulheres	83,8	89,2	91,3					

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.6 Taxa de Abandono por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tine de Eneire	Esta	dual	Municipal		Particular		Federal	
Tipo de Ensino	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	0,2	10,4	1,0	0,8	-	-	-	-
Médio	1,3	7,9	_	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.7 Taxa de Aprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tipo de Ensino	Esta	dual	Munic	cipal	Partic	ular	Fede	eral
ripo de Liisino	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	93,5	81,5	98,6	97,6	-	-	-	-
Médio	93,0	84,2	-	_	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.8 Taxa de Reprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tipo de Ensino	Esta	dual	Muni	cipal	Partic	ular	Fede	eral
Tipo de Liisilio	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	6,3	8,1	0,4	1,6	-	-	-	-
Médio	5,7	7,9	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.9 Taxa de Distorção Idade/Série por Nível Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tina da Enaina	Esta	dual	Munic	cipal	Partic	ular	Fede	eral
Tipo de Ensino	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	25,0	48,6	14,1	18,5	-	-	-	-
Médio	25,7	77,7	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.10 Número de Instituições que Ministram o Ensino Superior, Cursos em Atividade e Modalidade, Segundo Municípios do Tocantins - 2015¹

Instituições/Cursos		Quantidade
Número de Intituições em ati	vidade	-
Número de Cursos em ativida	ade	-
Modalidade do Curso	A Distância	-
Modalidade do Curso	Presencial	-

Fonte: Ministério da Educação/Sistema e-MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Número de Instituições leva em conta as que ministram cursos presenciais e a distância.

(1) Posição em 08/05/2015

6 | EDUCAÇÃO

6.11 Situação do Ensino Superior por Categoria Administrativa - 2012

Situação		2012			
Situação	Federal	Estadual	Municipal	Privado	
Matrículas	-	-	-	-	
Concluintes	-	-	-	-	
Vagas Oferecias	-	-	-	-	
Candidatos Inscritos	-	-	-	-	
Total de Ingressos	-	-	-	-	

Fonte: Ministério da Educação/Sistema e-MEC Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Engloba cursos de graduação presenciais e a distância

7.1 Número de Estabelecimentos de Saúde - 2014 e 2015*

Tipo de Estabelecimento	2014	2015*
Centro de Saúde/Unidade Básica	1	1
Clínica Especializada/Ambulatório	-	-
Consultório Isolado	1	1
Hospital Geral	1	1
Policlínica	-	-
Posto de Saúde	-	-
Unidade de Apoio-Diagnose e Terapia	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	-	-
Total	3	3

Fonte: CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, Ref. Dez.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.2 Número de Profissionais na Área da Saúde - 2009 e 2010

Profissionais	2009	2010
Médico	3	2
Odontólogo	2	3
Fonoaudiólogo	-	-
Fisioterapeuta	-	-
Assistente Social	-	-
Nutricionista	-	-
Agente Comunitário	20	20
Farmacêutico	1	1
Psicólogo	-	-
Aux. de Enfermagem	6	5
Enfermeiro	3	3
Téc. de Enfermagem	13	13
Téc. Radiologia e Imagenologia	2	2
Téc. Laboratório em Patologia Clínica	2	2
Total	52	51

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.3 Número de Leitos de Internação Hospitalar - 2014 e 2015*

Tipo de Estabelecimento	2014	2015*
SUS	27	27
Não SUS	-	-
Total	27	27

Fonte: DATASUS - Sistema de Informações sobre a Mortalidade - SIM $\,$

^{*} Dados Preliminares para o ano de 2015

^{*} Dados Preliminares para o ano de 2015

7.4 Número de Óbitos por Faixa Etária - 2012 e 2013

Faixa Etária	2012	2013
Menos de 15 anos	3	1
De 15 a 19 anos	1	-
De 20 a 24 anos	1	-
De 25 a 29 anos	1	-
De 30 a 34 anos	1	-
De 35 a 39 anos	-	2
De 40 a 44 anos	1	1
De 45 a 49 anos	-	-
De 50 a 54 anos	-	1
De 55 a 59 anos	3	1
De 60 a 64 anos	1	7
De 65 a 69 anos	1	-
De 70 a 74 anos	2	4
De 75 a 79 anos	7	6
De 80 a 84 anos	3	6
De 85 a 89 anos	8	2
De 90 a 94 anos	6	3
De 95 a 99 anos	1	3
De 100 anos ou mais	2	1
dade ignorada	-	-
Total	42	38

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.5 Óbitos por Causa Morte - 2013 e 2014

Causa da Morte	2013	2014 ¹
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	4	2
Neoplasias [tumores]	5	4
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	3	3
Doenças do aparelho circulatório	6	8
Doenças do aparelho respiratório	6	7
Doenças do aparelho digestivo	2	5
Algumas afecções originadas no período perinatal	1	2
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de aboratório não classificados em outra parte.	9	6
Causas externas de morbidade e de mortalidade	4	4
Outras ²	1	5
Total	41	46

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: A tabela original apresenta 23 óbitos em municípios ignorados em 2013 e 37 óbitos em municípios ignorados em 2014;

⁽¹⁾ Dados Preliminares do ano de 2014

⁽²⁾ Inclui: Doenças do Sangue, Transtornos Mentais e Comportamentais, Doenças do Sistema Nervoso, Doença do Olho, Doença do ouvido, Doença da pele e do tecido subcutâneo, Doença do sistema osteomuscular, Doença do aparelho geniturinário, Gravidez, parto e puerpério, Malformação Congênita e deformidades e anomalias cromossômicas.

7.6 Acidentes com Animais Peçonhentos - 2013 e 2014

Espécie	2013	2014
Serpente	11	6
Aranha	-	-
Escorpião	2	-
_agarta	-	-
Abelha	-	-
Outros	1	-
Total	14	6

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins - Em 30.04.2015

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.7 Taxa de Mortalidade Infantil - 2008 - 2014

Ano	Taxa de Mortalidade
2008	17,05
2009	40,98
2010	35,21
2011	18,29
2012	54,69
2013	21,28
2014*	33,33

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /DATASUS/Sistema de Informações sobre a Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.8 Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar, Freqüência por Ano da Notificação - 2011 - 2014

Ano	Leishmaniose Visceral	Leishmaniose Tegumentar
2011	1	2
2012	1	16
2013	1	10
2014*	-	7

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.9 Número de casos confirmados de Dengue - 2011 - 2014

Ano	Dengue
2011	54
2012	-
2013	26
2014*	21

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

^{*} Dados Preliminares para o ano de 2014

^{*} Dados ainda podem sofrer alterações para o ano de 2014

^{*} Dados ainda podem sofrer alterações para o ano de 2014

7.10 Número de Casos Confirmados de Meningite - 2013 e 2014

Ano	Meningite
2013	-
2014*	-

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.11 Coeficiente de Detecção Anual Geral de Casos Novos de Hanseníase e Detecção em menor 15 anos, por 100.000 habitantes - 201

Hanseníase	Detecção Geral	Detecção em menor de 15 anos
2013	40,7	-

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

^{*} Dados ainda podem sofrer alterações para o ano de 2014

8 | SANEAMENTO BÁSICO

8.1 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água - 1991, 2000 e 2010

Forma de abastecimento de água	1991	2000	2010
Rede geral de distribuição	221	930	1.374
Poço ou nascente na propriedade	2.535	621	317
Outra	5	21	189
Total ¹	2.761	1.572	1.880

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

8.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência e Número de Banheiros de Uso Exclusivo do Domicílio - 1991, 2000 e 2010

Existência de banheiro de uso exclusivo do domicílio	1991	2000	2010
Tinham	254	667	1.401
1	206	554	1.089
2	42	87	257
3	6	21	43
4 ou mais	-	5	12
Não tinham	2.507	905	479
Total ¹	2.761	1.572	1.880

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

8.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário - 1991, 2000 e 2010

Tipo de esgotamento sanitário	1991	2000	2010
Tinham	-	889	1.446
Rede geral de esgoto ou pluvial	-	1	350
Fossa séptica	-	97	390
Outro	-	791	706
Não tinham	-	683	434
Total ¹	-	1.572	1.880

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

8 | SANEAMENTO BÁSICO

8.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo - 1991, 2000 e 2010¹

Destino do lixo	1991	2000	2010
Coletado	190	759	1.230
Diretamente por serviço de limpeza	189	754	1.226
Em caçamba de serviço de limpeza	1	5	4
Queimado na propriedade	136	286	529
Enterrado na Propriedade	9	12	23
logado em terreno baldio ou logradouro	911	504	96
Jogado em rio, lago ou mar	1	10	2
Outro	1.970	1	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

8.5 Número de Domicílios de Acordo com o Tipo de Parede da Casa - 2013 e 20141

Tipo de Parede	2013	2014
Tijolo/Adobe	1.713	1.734
Taipa revestida	16	19
Taipa não revestida	6	5
Parede de Madeira	36	34
Material Aproveitado	11	12
Outros	5	5

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação de Atenção Básica - SIAB

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Referência: dezembro de cada ano

Nota:

Taipa revestida - parede de taipa com o interior do domicílio completamente revestido por reboco ou emboço (primeira camada de argamassa);

Taipa não revestida - parede de taipa sem revestimento; Material aproveitado - materiais impróprios, como papelão, plástico, lona, palha, flandre, etc;

Outros - outros materiais de construção, como pedra, concreto, etc.

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

Tijolo/Adobe - parede construída com qualquer tipo de tijolo, inclusive adobe, adobão e semelhantes (adobe = bloco semelhante ao tijolo, preparado com argila crua, secada ao sol);

9 | FINANÇAS PÚBLICAS

9.1 Transferências Constitucionais - 2009 a 2014

Tipo de Transferência	2009	2010	2011	2012	2013	2014
FPM (R\$)	2.758.129,63	2.961.632,69	3.601.970,86	3.713.867,02	3.994.114,80	4.291.614,57
ITR (R\$)	20.651,90	22.877,16	26.646,45	26.401,79	29.041,81	41.474,07
IOF (R\$)	-	-	-	-		
LC87/96(R\$)	1.975,80	2.093,16	1.852,56	1.490,40	2.937,82	1.414,56
CIDE (R\$)	25.465,00	47.361,65	54.960,45	29.214,67	1.466,09	2.966,45
FEX (R\$)	22.318,88	28.309,63	24.560,88	-	-	42.519,96
FUNDEB (R\$)	1.262.995,63	1.464.204,28	1.605.852,08	1.583.276,77	1.588.472,43	1.711.803,55
Total	4.091.536,84	4.526.478,57	5.315.843,28	5.354.250,65	5.616.032,95	6.091.793,16

Fonte: Tesouro Nacional

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota 1: FPM - Fundo de Participação dos Municípios; ITR - Imposto Territorial Rural; LC - Lei Complementar; FUNDEB - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação

Nota 2: A partir de 1998, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96, já está descontada a parcela de 15 % (quinze por cento) destinada ao FUNDEF. A partir 2007, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96 e do ITR, já estão descontados da parcela destinada ao FUNDEB.

9.2 Repasse da Arrecadação de ICMS1 - 2009 a 2014

Ano	VA e IBGE	Ecológico ²	Total
2009	-	-	1.501.401,81
2010	-	-	1.897.350,88
2011	714.488,64	1.182.120,60	1.896.609,24
2012	723.269,92	1.077.425,94	1.800.695,86
2013	856.348,04	3.148.748,54	4.005.096,58
2014	1.038.765,44	1.074.669,17	2.113.434,61

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

9.3 Repasse da Arrecadação de IPVA - 2009 a 2014

Ano	IPVA
2009	56.726,55
2010	58.693,61
2011	73.920,77
2012	89.130,02
2013	90.249,36
2014	130.080,65

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

9.4 Arrecadação de Impostos Estaduais - 2009 a 2014

Impostos	2009	2010	2011	2012	2013	2014
I. T. C. D.	2.977,7	14.042,0	75.103,9	52.311,1	56.685,3	63.867,51
I. P. V. A.	92.125,2	110.718,4	143.858,4	179.751,9	194.099,4	217.702,33
Taxas	51.311,6	58.271,7	49.660,0	44.629,7	42.059,8	50.301,96
Total	146.414,5	183.032,1	268.622,2	276.692,8	292.844,5	331.871,8

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

⁽¹⁾ Valores rateados conforme Art. 2º e 3º da Lei Complementar 63, de 11 de janeiro de 1990.

⁽²⁾ Não havia separação dos valores até o ano de 2011.

10 | SERVIÇOS E EQUIPAMENTO URBANOS

10.1 Dados de Telefonia Fixa - 20151

Тіро	2015
Telefones - Acessos Individuais	361
Telefones - Acessos Públicos (TUP) ²	31

Fonte: ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

- (1) Posição em Março/2015.
- (2) TPU Telefone de Uso Público

10.2 Distribuição das Agências Bancárias e Postos de Instituições sob a Supervisão do BACEN, em Funcionamento - 2015¹

Tipo	2015
Agências	-
Total de Postos	2
Posto de Atendimento Bancário Eletrônico - PA	1
Posto de Atendimento Bancário - PAB	
Posto Avançado de Atendimento - PAA	1

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil/Instituições Financeiras

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Março/2015.

10.3 Quantitativos de Estação Rádio Base (ERB) por Operadora - 2015¹

Operadora(s)	2015
Vivo	-
Brasil Telecom	1
Claro	-
Tim	-
Total	1

Fonte: ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Março/2015.

Nota: ERB é a estação fixa do Serviço Móvel Especializado usada para radiocomunicação com estações móveis.

11 | PROBLEMAS AMBIENTAIS

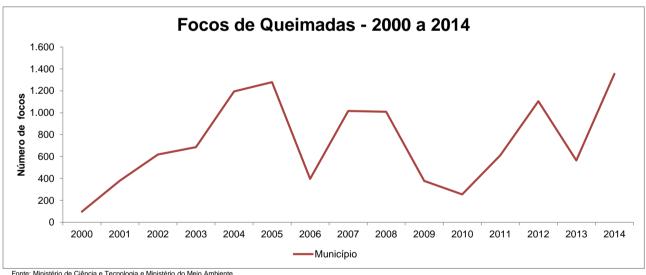
11.1 Focos de Queimadas - 2000 a 2014

Ano ¹	Município
2000	97
2001	381
2002	619
2003	686
2004	1.195
2005	1.279
2006	396
2007	1.016
2008	1.009
2009	377
2010	255
2011	611
2012	1.105
2013	564
2014	1.355

Fonte: MTCI - Ministério de Ciência e Tecnologia e Ministério do Meio Ambiente

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Listado(s) somente município(s) com focos no período de janeiro a dezembro de cada ano.



Fonte: Ministério de Ciência e Tecnologia e Ministério do Meio Ambiente Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas



Secretaria do Planejamento e Orçamento

seplan.to.gov.br